



## **IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE**

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007

Data da Fundação: 27 de julho de 2006

Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro

CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: [unicafesrs@gmail.com](mailto:unicafesrs@gmail.com) - [gervasio.plucinski@hotmail.com](mailto:gervasio.plucinski@hotmail.com)

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

Número no siconv: 000856/2019

Estrutura física:

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 próprio e um carro linha 2010 cedido em comodato pela prefeitura municipal de Erechim, equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil.

Formação acadêmica dos recursos humanos:

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália.

Equipe de trabalho:

Neri Pies com Doutor em Filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional e pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis.

## **TÍTULO**

Educação e articulação das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

## **RESUMO**

Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro | CEP: 99700-408 – Erechim – RS

[unicafesrs@gmail.com](mailto:unicafesrs@gmail.com) | (54) 3522-3912



O presente projeto está estruturado em duas metas e com etapas a serem executadas em cada meta, a saber: **1. Articular e orientar a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.** 1.1) Articulação institucional da rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e do cooperativismo solidário do Rio Grande do Sul; 1.2) Cursos de educação financeira para associados da rede; 1.3) Reuniões de gestão e planejamento de negócios das cooperativas da rede. **2. Desenvolver estratégias intercooperativas e fortalecer a produção e comercialização de alimentos das cooperativas.** 2.1) Fomentar o comércio justo e a produção agroecológica de alimentos; 2.2) Articular o Mercado Institucional e os coopermercados; 2.3) Estabelecer metodologias e práticas intercooperativas; 2.4) Fomentar produção de frutas das cooperativas. O valor total do projeto está orçado em R\$ 450.000,00, aporte este a ser feito pela entidade concedente. O projeto prevê articular o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando o desenvolvimento sustentável e a educação cooperativista, tendo um prazo de execução de 18 meses e envolverá 50 cooperativas e 1.100 pessoas diretamente.

## **OBJETIVOS**

### **GERAL**

Articular o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando o desenvolvimento sustentável e a educação cooperativista

### **Específicos**

- a) Articular e disseminar políticas públicas para as cooperativas do Rio Grande do Sul.
- b) Incentivar a intercooperação das cooperativas para elas resistirem a intervenção de empresas que apenas visam a economia em detrimento do social.
- c) Estimular estruturas industriais, armazenagem, logística, crédito, processamento e procedimentos de comercialização nas cooperativas para ampliarem o mix de produtos da agricultura familiar oferecidos ao mercado consumidor.
- d) Articular projetos de mercado institucional e convencional e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.
- e) Fomentar a produção de alimentos agroecológicos.
- f) Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas
- g) Qualificar a gestão das cooperativas

Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro | CEP: 99700-408 – Erechim – RS

unicafesrs@gmail.com | (54) 3522-3912



## **METAS**

### **1. Articular e orientar a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.**

- 1.1) Articulação institucional da rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e do cooperativismo solidário do Rio Grande do Sul
- 1.2) Cursos de educação financeira para associados da rede
- 1.3) Reuniões de gestão e planejamento de negócios das cooperativas da rede.

### **2. Desenvolver estratégias intercooperativas e fortalecer a produção e comercialização de alimentos das cooperativas**

- 2.1) Fomentar o comércio justo e a produção agroecológica de alimentos
- 2.2) Articular o Mercado Institucional e os coopermercados
- 2.3) Estabelecer metodologias e práticas intercooperativas
- 2.4) Fomentar produção de frutas das cooperativas

## **JUSTIFICATIVA**

A UNICAFES surgiu para ser a entidade de representação, fomento e articulação das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um associativismo e um cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar a prática de uma sociedade mais justa. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, combate à exclusão social e econômica, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, inclusão da mulher e do jovem na gestão da cooperativa, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado justo baseiam o trabalho da UNICAFES/RS. No RS, mais de 150 mil famílias estão associadas a cooperativas solidárias articuladas pela UNICAFES/RS, demonstrando a importância de olhar para este setor como uma alternativa de sustentabilidade.

As cooperativas são um espaço onde o associado exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e o



interesse pela comunidade. As cooperativas têm o dever de conduzir-se para o desenvolvimento equilibrado das próprias comunidades e para o bem-estar de suas populações, universo no qual se inserem os seus associados. Já as empresas privadas não têm esse objetivo e estes princípios e nem compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por isso, as cooperativas se tornam ferramentas essenciais para gerar espaços de participação, de desenvolver negócios sustentáveis e de fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, existe a necessidade de articular estratégias e propostas organizacionais, serviços, resultados econômicos e sociais, qualificar a gestão, desenvolver cursos educacionais e expandir a inserção da economia solidária como estratégia de emancipação. Essa estratégia passa pela articulação dos diferentes ramos cooperativos, envolvendo processos de crédito, produção, comercialização e consumo. Ou seja, envolve políticas públicas, acesso ao mercado institucional de alimentos, articulação de coopermercados, de consumo justo, estratégias de alimentos agroecológicos, organização de cadeias produtivas e redes, educação cooperativista e solidária, gestão da rede e dos empreendimentos, entre outras ações.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 50 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 60 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 800 homens, 200 mulheres e 100 jovens, totalizando 1.100 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 1000 homens, 300 mulheres e 200 jovens, totalizando 1.500 pessoas.

## **METODOLOGIA**

A estratégia de organização cooperativa em construção desenvolvida pela UNICAFES/RS, têm como pressuposto básico o estímulo a articulação e organização das cooperativas que orientam suas ações, produtos e práticas cooperativistas para o desenvolvimento local e regional. Para que essa estratégia tenha viabilidade, é necessário analisá-la dentro de um contexto maior, pois as análises afirmam que os pequenos empreendimentos terão dificuldades de sobreviver num mercado altamente concorrencial e globalizado. É nesse contexto que a proposta de articulação pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de crédito, produção, industrialização e comercialização que visa atender demandas do mercado local, regional e estadual através dos mercados institucionais e convencional. As cooperativas solidárias se distanciam das grandes



culturas brancas (commodities), e estão evoluindo para conseguir atender o mercado com um mix de produto cada vez maior.

A meta é abranger 50 cooperativas diretamente no decorrer do projeto com a metodologia de articulá-las para que possam se organizar e estarem no mercado para promover o desenvolvimento econômico e social. O projeto terá abrangência estadual e atividades pontuais em outros Estados e Distrito Federal tendo pessoas (assessorias) para fomentar e articular as cooperativas em torno de propostas congêneres e de aprimoramento da representação.

## **DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA**

O projeto está estruturado em duas metas que se complementam entre si, direcionando as ações e as atividades para o fomento e fortalecimento das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, para que elas possam se inserir e ocupar cada vez mais espaço na prática ao desenvolvimento sustentável e na educação cooperativista. Para isso, serão realizadas as atividades mencionadas para organizar e fortalecer a pauta econômica e social, promovendo o diálogo participativo permanente entre os atores envolvidos, especialmente cooperativas, órgãos de governo e entidades parceiras que podem vir a contribuir para o sucesso do cooperativismo no estado do Rio Grande do Sul.

### **1. Articular e orientar a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.**

Esta meta está dividida em três etapas e tem por objetivo articular e fortalecer as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, aperfeiçoando políticas públicas, gestão e educação cooperativista, entre outras questões relativas ao cooperativismo. Como resultado mensurável a meta terá relatórios contendo as ações e os avanços do cooperativismo, documentos elaborados e encaminhados para os entes públicos para fortalecer as cooperativas, cursos que visam ampliar o conhecimento, tudo isso, fará com que o cooperativismo tenha ao seu dispor documentos e diagnósticos e com base nestes, poder tomar decisões para avançar na economia e no social. A meta, somando as três etapas, irá envolver diretamente 600 pessoas/entidades e será executada por profissionais da própria entidade em inúmeros municípios do RS e também em outros estados quando for necessário. O público do projeto são as cooperativas da agricultura familiar e economia



solidária, por isso, serão abordados vários temas, mas todos inerentes ao cooperativismo, como podemos observar nas etapas abaixo.

### **1.1) Articulação institucional da rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e do cooperativismo solidário do Rio Grande do Sul**

As cooperativas da agricultura familiar e economia solidária precisam sistematicamente ser articuladas para que possam aprimorar suas estratégias, acompanhando e incidindo, assim, na conjuntura econômica e social, uma vez que, as transformações da sociedade são cada vez mais rápidas e profundas.

#### **Número de reuniões da etapa**

No mínimo 60 reuniões durante a execução do projeto.

#### **Temas e assuntos das reuniões:**

Pretende-se realizar reuniões com as direções e conselhos administrativos das cooperativas para qualificar a organização delas, debater estratégias de cadeias produtivas da agricultura familiar, acesso ao crédito, assistência técnica, prestação de serviços, entre outros temas relevantes para ampliar a atuação das cooperativas. Pretende-se ainda, divulgar, debater, analisar e explicar o acesso os programas e as políticas públicas existentes e o modo como são operadas. Isso se faz necessário para que os dirigentes tenham conhecimento ampliado sobre como as políticas públicas podem fortalecer as cooperativas, sobre como podem ser operacionalizadas e implementadas. Na verdade, as cooperativas precisam ser articuladas e fomentadas para conhecer as políticas que as beneficiam, precisam também saber como está a estrutura da economia e quais serão as tendências, bem como qualificar a organização. Nesta etapa também se pretende articular programas e políticas públicas em diferentes entes e esferas de governos para fortalecer as cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul a partir de políticas públicas já constituídas, do aprimoramento delas e da implementação de novas que venham fortalecer as cooperativas e expandir sua atuação. Para isso será necessário realizar reuniões com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos, cooperativas e entidades. Além disso, será preciso elaborar documentos e propostas que possam orientar as cooperativas para tomada de decisões em questões inerentes ao bom andamento da cooperativa e do cooperativismo. Elaborar documentos e encaminhá-las aos órgãos competentes para que possam ser transformadas em programas e leis para fortalecer as cooperativas e a sociedade. Portanto, é preciso articular cooperativas, esferas de governo, parlamentares e entidades para que as demandas sejam



atendidas para elevar, expandir o cooperativismo e ao mesmo tempo também ampliar as estratégias intercooperativas.

#### **Horas de duração de cada reunião**

As reuniões terão tempo médio de duração de 1 dia.

#### **Local de realização das reuniões**

As atividades serão esporádicas em Brasília e outros Estados, mas a maior parte será no Estado do RS em inúmeros municípios, pois a atuação da entidade é estadual/nacional e as cooperativas se situam em inúmeros municípios, assim como os órgãos de governo também (da União, do Estado e Municípios).

#### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Nesta etapa teremos o público das cooperativas, que são formadas por agricultores familiares, entidades que possuem vínculo com o conceito de agricultura familiar e economia solidária e órgãos de governo da União, do Estado e eventualmente de municípios e público do legislativo. Em algumas reuniões teremos participação com menos público e outras com mais, no entanto, nesta etapa espera-se atingir a participação direta de 140 pessoas.

#### **Objetivo da atividade**

Articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária para promover o desenvolvimento sustentável.

#### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Esta etapa 1.1 da meta 1, que prevê reuniões de fomento e articulação das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e do cooperativismo solidário do Rio Grande do Sul, será executada pela equipe própria de trabalho através do assessor de diretoria Neri Pies com Doutorado em Filosofia, mestrado em educação, pós graduação em desenvolvimento regional e pós graduação em direitos humanos e graduação em filosofia, pela assessora técnica, Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, pelo auxiliar administrativo Jacionor Pertile, com formação acadêmica em administração, para realizar reuniões de procedimentos contábeis e qualificação do software/sistema de gestão cooperativista e pelo dirigente Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e Diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT.

#### **Itens de despesas previstas**



Passagens aéreas, remuneração da equipe técnica e impostos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento), despesas de telefone e internet.

#### **Produto ou resultado da etapa**

Documentos institucionais elaborados e encaminhados que visam fortalecer as cooperativas.

Reuniões e debates realizados com cooperativas solidárias, entidades e poder público.

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Realização das 60 reuniões com lista de presença, foto e relatório.

### **1.2) Cursos de Educação financeira para associados da rede**

A centralidade desta etapa visa realizar atividades de educação financeira com associados de cooperativas para esclarecer, incentivar e nortear sobre a importância de cuidar da parte financeira pessoal e da cooperativa.

#### **Número de reuniões da etapa**

50 encontros com participação de dirigentes e associados de cooperativas.

#### **Temas e assuntos das reuniões**

Os conteúdos dos cursos serão: cooperativismo, gestão, governança, crédito, mercado, cadeias produtivas da agricultura familiar, educação financeira.

#### **Horas de duração de cada reunião**

Cada curso terá duração de 8 horas.

#### **Local de realização**

Os cursos acontecerão em diferentes regiões do estado do RS, junto as cooperativas da rede.

#### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Participação de dirigentes e associados de cooperativas. Ao todo pretende-se envolver diretamente 400 pessoas.

#### **Objetivo da atividade**

Realizar atividades de educação financeira para melhorar a renda familiar e da cooperativa

#### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Esta etapa será executada pela equipe própria de trabalho através do assessor de diretoria Neri Pies com Doutorado em Filosofia, mestrado em educação, pós graduação em desenvolvimento regional e pós graduação em direitos humanos e graduação em filosofia, pela assessora técnica, Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, pelo auxiliar administrativo Jacionor



Pertile, com formação acadêmica em administração, para realizar reuniões de procedimentos contábeis e qualificação do software/sistema de gestão cooperativista e pelo dirigente Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e Diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT.

#### **Itens de despesas previstas**

Remuneração da equipe técnica e encargos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

#### **Produto ou resultado da etapa**

Realização dos 50 cursos com lista de presença, foto e relatório.

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

### **1.3) Reuniões de gestão e planejamento de negócios das cooperativas da rede.**

Esta etapa pretende realizar 20 reuniões para aperfeiçoar a gestão e o planejamento das cooperativas.

#### **Número de reuniões da etapa**

No mínimo 20 reuniões durante a execução do projeto.

#### **Temas e assuntos das reuniões**

As reuniões de gestão e planejamento buscarão orientar os gestores das cooperativas na tomada de decisões com base na situação patrimonial, nos fatos ocorridos e nos seus resultados financeiros, analisar a conjuntura econômica, os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades de negócios. Desafios e perspectivas do cooperativismo. Processos de intercooperação e agregação de valor a produtos industrializados. Pretende-se qualificar a gestão e o planejamento das cooperativas e melhorar a estruturação em cadeias produtivas de sustentabilidade do negócio. Pretende-se orientar oportunidades de negócios e de atuação institucional, oferecendo suporte para dar viabilidade aos planos de negócios.

#### **Horas de duração de cada reunião**

As reuniões terão tempo médio de duração de 1 dia.

#### **Local de realização das reuniões**

As 20 atividades/reuniões acontecerão em diferentes municípios, pois a atuação da entidade é estadual/nacional e as cooperativas se situam em inúmeros municípios, além disso, outros estados



também têm disponível este sistema, por isso, eventualmente poderá ter um intercâmbio de informações, conhecimentos para aperfeiçoar o sistema e o uso.

### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária. Em algumas reuniões teremos participação com menos público e outras com mais, no entanto, pretende-se envolver diretamente 60 pessoas.

### **Objetivo da atividade**

Aperfeiçoar a gestão, o planejamento e a atuação das cooperativas agricultura familiar e economia solidária

### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Esta etapa será executada pela equipe própria de trabalho através do assessor de diretoria Neri Pies com Doutorado em Filosofia, mestrado em educação, pós graduação em desenvolvimento regional e pós graduação em direitos humanos e graduação em filosofia, pela assessora técnica, Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, pelo auxiliar administrativo Jacionor Pertile, com formação acadêmica em administração, para realizar reuniões de procedimentos contábeis e qualificação do software/sistema de gestão cooperativista e pelo dirigente Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e Diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT.

### **Itens de despesas previstas**

Remuneração da equipe técnica e encargos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

### **Produto ou resultado da etapa**

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Realização das 20 reuniões com lista de presença, foto e relatório.

## **2. Desenvolver estratégias intercooperativas e fortalecer a produção e comercialização de alimentos das cooperativas**

Esta meta tem como proposta quatro etapas, que estão estruturadas, especialmente, para a produção e comercialização de alimentos saudáveis do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária. O objetivo é fomentar e articular estratégias de produção, comercialização e

cooperação solidária, tendo como produtos finais relatórios sistematizando os avanços e as ações para disponibilizar para as cooperativas poderem tomar decisões mais sólidas nos negócios e expandir a atuação social e econômica. A meta 2 será executada por assessorias/consultorias específicas contratadas por hora atividade pela entidade. Ela terá ao todo 125 reuniões, que serão divididas nas etapas conforme descrito abaixo e será executada em vários municípios do Rio Grande do Sul, junto a cooperativas, entidades do mesmo campo, órgãos de governo e lideranças cooperativistas, que ao todo somará 500 pessoas/entidades.

### **2.1) Fomentar o comércio justo e a produção agroecológica de alimentos**

A meta pretende fomentar a produção agroecológica, algo extremamente importante já que o Rio Grande do Sul é considerado o estado que mais consome agrotóxicos, ou seja, é preciso expandir a produção e comercialização agroecológica para preservar o meio ambiente e dar mais qualidade nutricional aos consumidores. Ao mesmo tempo também, é preciso fomentar o comércio justo, ou seja, fomentar as cooperativas para acessarem o comércio justo, fazer a transição necessária para serem certificadas em comércio justo e assim expandir a produção, comercialização e fortalecer as cooperativas e seus associados.

#### **Número de reuniões da etapa**

25 reuniões durante a execução do projeto.

#### **Temas e assuntos das reuniões**

Serão realizadas reuniões de organização, fomento e articulação com empreendimentos, núcleos produtivos, entes públicos e privados para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem. Vale lembrar que a produção agroecológica tem boa aceitação tanto no mercado institucional quanto convencional de alimentos, inclusive com rendimentos financeiros e de produtividade superiores aos produtos convencionais. Além disso, esta produção ainda está nas mãos da agricultura familiar, ou seja, é uma produção que grandes companhias de alimentos não dominam. Também serão realizadas atividades para fomentar o comércio justo, a certificação deste comércio para abrir novos mercados.

#### **Horas de duração de cada reunião**

A média de duração de cada reunião será de 8 horas.

#### **Local de realização das reuniões**



As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que a produção não está localizada num único município e as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado.

#### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Serão realizadas reuniões de organização, fomento e articulação com cooperativas, núcleos produtivos, entes públicos e privados para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e de comércio justo e fortalecidos os que já existem. O público são agricultores familiares, núcleos agroecológicos, cooperativas e entidades ligadas a agroecologia. Ao todo serão atingidos diretamente 100 pessoas.

#### **Objetivo da atividade**

Fomentar a produção saudável de alimentos da agricultura familiar e economia solidária.

#### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho.

#### **Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

#### **Produto ou resultado da etapa**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 25 reuniões com foto e relatório.

## **2.2) Articular o Mercado Institucional e os Coopermercados**

Esta etapa visa articular as cooperativas produzirem e comercializarem os alimentos da agricultura familiar no mercado institucional, convencional e feiras.

#### **Número de reuniões da etapa**

25 reuniões durante a execução do projeto

#### **Temas e assuntos das reuniões**

Serão realizadas reuniões com os produtores, cooperativas e entidades consumidoras. Ou seja, será fomentada a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas singulares ou centrais de cooperativas,



além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras. Para isso será necessário realizar reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas. Será necessário acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor. Será necessário a articulação dos órgãos de governo compradores de alimentos e das cooperativas da agricultura familiar nos dois Programas (PAA e PNAE) para atender a legislação que determina que os órgãos de governo consumidores de alimentos devem adquirir no mínimo 30% da agricultura familiar. Essa estratégia permite fazer a comercialização direta entre produtor e consumidor. Portanto é fundamental realizar atividades com os órgãos compradores para expor a produção das cooperativas e estas posteriormente realizarem negócios que beneficiam consumidores e produtores associados. Será necessário realizar reuniões com os órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), entidades e cooperativas. Serão ainda articulados os coopermercados ou feiras para que as cooperativas possam comercializar entre si os produtos produzidos pelos seus associados. Somente a articulação permanente é que garante que os produtos da agricultura familiar cheguem para estes órgãos consumidores.

#### **Horas de duração de cada reunião**

A média de duração de cada reunião será de 8 horas.

#### **Local de realização das reuniões**

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado e os órgãos e governo também se situam pelo estado todo.

#### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, órgãos públicos compradores de alimentos e mercados. 100 pessoas envolvidas diretamente.

#### **Objetivo da atividade**

Articular a comercialização das cooperativas e oferecer produtos de qualidade aos consumidores.

#### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**



Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho.

#### **Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

#### **Produto ou resultado da etapa**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 25 reuniões com foto e relatório.

### **2.3) Estabelecer metodologias e práticas intercooperativas**

Nesta etapa pretende-se estabelecer metodologias e estratégias intercooperativas para promover o desenvolvimento sustentável e ampliar a inserção das cooperativas.

#### **Número de reuniões da etapa**

50 reuniões durante a execução do projeto

#### **Temas e assuntos das reuniões**

Serão acompanhadas redes de cooperação de crédito, de cooperativas agropecuárias e experiências intercooperativas que dialogam com a produção e comercialização de alimentos de cooperativas ou redes associativas. Existem muitas experiências isoladas e para terem mais prospecção de mercado e de sustentabilidade é preciso fomentá-las, articulá-las e acompanhar os processos em suas diferentes frentes. A organização em rede permite que pequenas cooperativas possam se inserir no mercado. Na verdade, a organização em rede não pretende abarcar apenas o aspecto econômico do empreendimento, mas acima de tudo gerar uma troca de conhecimento em todas as áreas do cooperativismo, ou seja, em um cenário, muitas vezes, desfavorável a economia, a solidariedade e a cooperação em rede pode gerar novos negócios ou ampliar os já existentes, mas para isso é preciso realizar um trabalho de fomento e de articulação, bem com acompanhar estes empreendimentos no decorrer do tempo. Este trabalho pretende, além de articular os empreendimentos, articular instituições parceiras do cooperativismo, ampliando assim o capital social delas. As redes de cooperação geram, portanto, solidariedade nos negócios, ampliação do capital social e do conhecimento, produzindo efeitos positivos tanto para a sociedade quanto para as cooperativas envolvidas. Nesse sentido, será preciso participar e realizar reuniões com



cooperativas, com a sociedade e com o governo, procurando articular as políticas públicas, os programas que as cooperativas têm, os negócios existentes e projetados, contribuir no planejamento das redes, estruturar metodologias de negócios, qualificar as estratégias das redes e das cooperativas, alinhar logísticas comerciais e debater o cooperativismo na sua essência.

#### **Horas de duração de cada reunião**

A média de duração de cada reunião será de 8 horas.

#### **Local de realização das reuniões**

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado, da mesma forma também os órgãos de governo.

#### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Empreendimentos e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, instituições parceiras do cooperativismo e órgãos públicos e poder legislativo. 200 pessoas envolvidas diretamente.

#### **Objetivo da atividade**

Participar e realizar reuniões com cooperativas, com a sociedade e com o governo, procurando articular as políticas públicas, os programas que as cooperativas têm, os negócios existentes e projetados, contribuir no planejamento das redes, estruturar metodologias de negócios, qualificar as estratégias das redes e das cooperativas, alinhar logísticas comerciais e debater o cooperativismo na sua essência.

#### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho.

#### **Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

#### **Produto ou resultado da etapa**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 50 reuniões com foto e relatório.



## **2.4) Fomentar a produção de frutas das cooperativas**

### **Número de reuniões da etapa**

25 reuniões durante a execução do projeto.

### **Temas e assuntos das reuniões**

Técnicas de produção e manejo dos pomares de frutas, parcerias comerciais, mapeamento da produtividade, potencial de produção e de comercialização das cooperativas.

### **Horas de duração de cada reunião**

A média de duração de cada reunião será de 8 horas.

### **Local de realização das reuniões**

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que a produção não está localizada num único município e as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado.

### **Características e quantidade de pessoas ou entidades envolvidas**

Cooperativas e associados. Ao todo serão atingidos diretamente 100 pessoas.

### **Objetivo da atividade**

Avançar na produção e na comercialização de frutas para diversificar a atividade produtiva na unidade familiar e na cooperativa.

### **Técnicos envolvidos na execução das atividades**

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho.

### **Itens de despesas previstas**

Despesas de remuneração da assessoria e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

### **Produto ou resultado da etapa**

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 25 reuniões com foto e relatório.

## **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A UNICAFES/RS**



A UNICAFES/RS, desde sua fundação (2006) consolidou uma estrutura de gestão tendo um Conselho Administrativo, uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal, além das assembleias gerais, instância máxima de deliberação. A gestão financeira é desenvolvida pela própria UNICAFES e a contabilidade por um escritório especializado. Também dispõe de suporte jurídico na medida das necessidades. Podemos afirmar que o somatório da capacidade de direção e técnica hoje existente, acrescida das contratações previstas no projeto, estabelecem plenas condições de gestão e execução do projeto proposto. No RS foi ator determinante na elaboração e aprovação de programas e políticas públicas que beneficiaram diretamente as cooperativas.

Nos últimos anos a UNICAFES/RS executou os seguintes projetos, a) Com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo e b) com a EMATER/RS. C) Com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. O primeiro consistia basicamente em realizar reuniões com entidades da sociedade civil, cooperativas e instituições públicas para divulgar a pauta e demanda das cooperativas associadas à UNICAFES/RS, além de dialogar sobre mercado institucional e operacionalização dos programas e políticas públicas. O segundo projeto, com a EMATER, tinha como metas: a) reuniões com os conselhos de administração das cooperativas, reuniões microrregionais envolvendo várias cooperativas e instituições para fazer germinar o conceito de intercooperação, reuniões com órgãos de governo e instituições financeiras para promover estratégias de investimentos e políticas e elaboração de estudos na área de intercooperação para produção e comercialização de alimentos. O terceiro foi o Projeto de articulação e fortalecimento das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária com o objetivo de fortalecer a articulação das cooperativas dos diferentes ramos para promover o desenvolvimento sustentável, produção e comercialização de alimentos, governança, acesso as políticas públicas e estímulo à expansão e intercooperação do cooperativismo.

A UNICAFES/RS também prestou assessoria e consultoria para cooperativas da agricultura familiar e economia solidária em quatro regiões do Estado para cooperativas que se articularam em projetos microrregionais, a saber: 1) **AGRICOOOP**: Com o projeto “Estruturação do Beneficiamento e Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar”. O projeto apresentado teve por objetivo estruturar o espaço de recebimento e beneficiamento do feijão oriundo das cooperativas e produtores associados da central de cooperativas AGRICOOOP, abrangendo as grandes regiões: Médio Alto Uruguai, Noroeste, Missões e Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul. 2) **COASA**: Desenvolvidas atividades de assessoria para aprimorar a intercooperação na área de cereais e organização logística para aumentar a renda das cooperativas envolvidas 3) **COTRISANA**: foram



desenvolvidas ações estratégicas de organização de uma rede de empreendimentos econômicos solidários que tinham a função de aprimorar e ampliar a produção e comercialização de sementes através da UNIDADE BÁSICA DE SEMENTES da Cooperativa. 4) **COOPASC**: “Agregação de valor aos produtos da suinocultura”, cujo o objetivo principal era estruturar a agroindústria para embutidos de carne suína, buscando a agregação de valor aos produtos dos associados da cooperativa, visando o aumento de renda das famílias, bem com proporcionar maior autonomia a esses associados na atividade de suinocultura, tendo um foco na economia solidária.

A UNICAFES/RS desenvolveu ações através de um convênio com a UNICAFES/PR, cujo o objetivo geral desta colaboração era: “A garantia do sustento dos pequenos empreendedores e famílias de agricultores no Brasil e suas participações ativas no processo de desenvolvimento da economia local sejam feitas de forma sustentável”.

A UNICAFES/RS também executou e executa projetos, atividades, através de convênios estabelecidos pela UNICAFES Nacional e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, tendo, portanto, ampla capacidade e qualificação para executar o projeto que está sendo apresentado. Os resultados obtidos destes projetos e articulações foram: maior visibilidade da rede UNICAFES; maior participação da UNICAFES em eventos e audiências públicas de economia solidária; qualificação da intervenção política, econômica e social da rede e dos empreendimentos assessorados ou acompanhados, ampliação dos negócios comerciais, acesso a projetos de financiamento que agregaram ao valor ao produto, maior conhecimento dos princípios e diretrizes do cooperativismo, entre outros.

Na sua atividade, ela procura focar numa educação para o desenvolvimento por entender que as cooperativas são instâncias estratégicas de organização da sociedade e de geração de renda digna ao associado, no entanto, isto exige um trabalho de articulação dos diferentes ramos da UNICAFES no Rio Grande do Sul, os quais representam e somam mais de 150 mil famílias.

Praticamente todas as cooperativas da agricultura familiar surgiram depois de 1990 como uma alternativa para gerar trabalho e renda a milhares de pessoas. Mas somente a partir de 2003, em esfera nacional, é que começamos a ter algumas políticas públicas voltadas ao cooperativismo, a saber: ampliação das linhas do PRONAF e criação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA, implementado pela lei nº 10.696 de 2003). Em 2006 a lei da agricultura familiar (lei nº 11.326) e em 2009 o Programa de Alimentação Escolar (PNAE criado pela lei nº 11.947). Aos poucos as cooperativas de crédito também foram conquistando espaço e hoje elas estão amparadas pela lei, inclusive tendo um fundo garantidor cooperativo, da mesma forma também as cooperativas de



eletrificação e de assistência técnica conquistaram espaços. E para articular e representar as cooperativas que trabalham com este público é que foi fundada a UNICAFES/RS, pois era necessário representar as demandas e criar condições para as cooperativas realizarem seu trabalho.

No entanto, é preciso formatar novas estratégias, orientações para uma economia sustentável e prestar serviços para que as cooperativas garantam sua viabilidade e promovam a integração social e econômica, tarefa essa, da UNICAFES/RS, pois, ainda persistem carências que necessitam ser enfrentadas para poder colocar esses empreendimentos econômicos em condição de estar num mercado globalizado e altamente competitivo, por isso é preciso: qualificar os serviços prestados, promover eventos, melhorar o planejamento e as práticas intercooperativas e avançar em negócios intercooperativos para tornar as cooperativas mais eficazes, mas isto só é possível com uma ampla articulação e envolvimento das cooperativas, governos Federal e Estadual, parlamentares e entidades parceiras do cooperativismo.

Na verdade, quer-se criar as condições para que as pessoas permaneçam no meio rural produzindo, gerando renda e tendo qualidade de vida. Esse conceito, do rural com gente, amplia a perspectiva para além da produção agrícola, pecuária e de negócio. O rural, nesse novo contexto, é visto pelo conceito da pluriatividade das unidades de produção familiar, explicitando o espaço da agricultura familiar organizada através de múltiplas formas de gestão, de trabalho e de renda. Entendendo como um modo de vida específico na contribuição para a produção de alimentos, para a preservação cultural, para a gestão dos recursos naturais dos diferentes ecossistemas, elas necessitam de um conjunto de políticas públicas que vão além da oferta de crédito e de atendimento de demandas técnicas pontuais. Nesse sentido, as cooperativas do Rio Grande do Sul são formadas basicamente por agricultores familiares que enxergam no cooperativismo uma saída para superar dificuldades estabelecidas nas relações com o mercado, viabilizando assim alternativas coletivas como: ganhos de escala, possibilidades de acompanhamento técnico, acesso ao crédito, agroindustrialização, redução de custos e agregação de valor na comercialização.

Esses objetivos, na maioria das vezes, são alcançados mesmo que parcialmente. Mas onde atuam cooperativas há melhor distribuição de renda para os agricultores associados e também para os que não são associados. Justificam-se essas vantagens, por um lado, porque as cooperativas são empresas que não visam lucro, distribuem as sobras no final do exercício, de acordo com a movimentação proporcional de cada cooperado e, por outro, as cooperativas tem como princípio, buscar a inclusão de novos associados, independente da sua capacidade de produção ou da movimentação econômica do mesmo.



Portanto, as cooperativas são empreendimentos econômicos e sociais que se diferenciam das empresas capitalistas que visam apenas a obtenção de resultados e lucros econômicos. Este empreendimento não comporta a ideia de uma propriedade privada, mas sim de uma copropriedade privada e coletiva, que não tem só o objetivo da geração de lucros, e sim o intuito de oferecer condições para que cada uma das unidades autônomas associadas ao empreendimento possa estabelecer-se eficientemente nos mercados.

O empreendimento cooperativista é uma forma organizacional que propicia uma série de vantagens, tanto para agricultores/associados como para a sociedade em que o empreendimento se localiza. Isso decorre da forma de gestão organizacional das cooperativas, que permite maior distribuição de renda e resultados, e do fato da cooperativa ser um agente que consegue estabelecer níveis mais favoráveis de preços para os seus associados. Além dos benefícios de renda, melhor relação de preços, a forma organizacional da cooperativa apresenta a vantagem de propiciar melhor coordenação de todo um sistema de produção, agroindustrialização e comercialização, visto que a competitividade ganhou o centro das atenções devido a crescente integração dos mercados.

É importante destacar que no Rio Grande do Sul temos diferentes estágios de organização, estrutura, gestão e produtividade das cooperativas, mas todas carecem de qualificação em algum aspecto, quando não praticamente em todos, pois se tratam de cooperativas da agricultura familiar e econômica solidária, que historicamente tiveram dificuldade em fazer todo processo por falta de estrutura física e ou pessoal, no entanto, estas cooperativas são responsáveis pela produção de alimentos, que é uma das temáticas mais importantes da atualidade, seja pela escassez deles, seja para manter a diversidade, seja para atender as novas exigências de gostos de consumo, entre outras. Outrossim, a produtividade de alimentos dialoga diretamente com a manutenção do trabalho humano com dignidade no meio rural através do trabalho e renda, com a sucessão familiar, com a viabilidade de crédito, com a segurança alimentar e com os planos de negócios intercooperativos.

### **ABRANGÊNCIA DO PROJETO**

Todo Estado do Rio Grande do Sul e com atividades pontuais em outros Estados e Distrito Federal, ou seja, as atividades acontecerão em inúmeros municípios.

### **TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO**

Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro | CEP: 99700-408 – Erechim – RS

unicafesrs@gmail.com | (54) 3522-3912

21 Meses para execução a partir da liberação dos recursos financeiros do termo de fomento.

### **PÚBLICO PRIORITÁRIO**

Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária.

#### **Desembolso da parcela**

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
Parcela Única	05/2019	<b>450.000,00</b>	<b>450.000,00</b>

<b>Número Total de Beneficiários</b>	<b>Diretos</b>	<b>Indiretos</b>
Homens	800	1000
Mulheres	200	300
Jovens	100	200
Total	1100	1500
Cooperativas	50	60

### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária organizadas, articuladas e fortalecidas para promover o desenvolvimento sustentável, com maior visibilidade econômica, política e capacidade de intervenção na sociedade.

2. Programas e políticas públicas estruturadas, ampliadas e implementadas para apoiar as cooperativas.

3. Ter melhorado a qualidade de vida dos beneficiários deste projeto e fortalecidos os laços solidários entre as cooperativas.

4. Ter aumentado a comercialização institucional e convencional das cooperativas.

5. Ter qualificado a gestão cooperativista

### **METAS E ETAPAS**

<b>Meta</b>	<b>Atividade</b>		<b>Valor (R\$)</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Meta 1	Etapa 1.1	Articulação institucional da rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do cooperativismo solidário do Rio Grande do Sul	157.000,00	30/05/2019	28/02/2021

	Etapa 1.2	Cursos de educação financeira para associados da rede	88.000,00	30/05/2019	28/02/2021
	Etapa 1.3	Reuniões de gestão e planejamento de negócios das cooperativas da rede.	55.000,00	30/05/2019	28/02/2021
Meta 2	Etapa 2.1	Fomentar o comércio justo e a produção agroecológica de alimentos	30.000,00	30/05/2019	28/02/2021
	Etapa 2.2	Articular o Mercado Institucional e os coopermercados	30.000,00	30/05/2019	28/02/2021
	Etapa 2.3	Estabelecer metodologias e práticas intercooperativas	60.000,00	30/05/2019	28/02/2021
	Etapa 2.4	Fomentar produção de frutas das cooperativas	30.000,00	30/05/2019	28/02/2021
			<b>450.000,00</b>		

Erechim, RS, 22 de abril de 2019



**Gervasio Plucinski**

Presidente da UNICAFES/RS



Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro | CEP: 99700-408 – Erechim – RS

[unicafesrs@gmail.com](mailto:unicafesrs@gmail.com) | (54) 3522-3912